



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

|                    |                           |
|--------------------|---------------------------|
| <b>Ano</b>         | 2025                      |
| <b>Tp. Período</b> | Anual                     |
| <b>Curso</b>       | ARTE - Licenciatura (555) |
| <b>Modalidade</b>  | Parcialmente a distancia  |
| <b>Disciplina</b>  | 1109193 - ESTÉTICA        |
| <b>Turma</b>       | ART                       |

**Carga Horária:** 102

**C. Horár. EAD:** 6

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Reconhecimento das diversas matrizes estéticas e sociais que compõem e influenciam a cultura visual contemporânea na pós-modernidade; choque de imagens, intertextualidade, hibridismo, fim da história da arte. Reconhecimento da Estética no campo da visualidade e para além dela; na música, literatura, dança e teatro. Reflexão sobre a arte como crítica a partir das contribuições filosóficas contemporâneas a respeito.

### I. Objetivos

Objetivo geral:

Caracterizar os traços constituintes da Estética como saber, discutindo os antecedentes, as terminologias e as bases histórico-filosóficas que a permeiam.

Objetivos específicos:

Instrumentalizar e exercitar a habilidade crítica enquanto perspectiva de aproximação de obras.

Reconhecer as áreas de conhecimento dedicadas à reflexão sobre a arte.

### II. Programa

Bloco I

A experiência estética.

Estéticas na história e na filosofia.

A questão do belo e a relatividade do gosto.

Da mimésis à teoria da representação.

Bloco II

O desenvolvimento da estética e o declínio da tradição na modernidade.

Bloco III

Abjeção: o feio, o estranho e o anormal.

Bloco IV

Crítica de arte e indústria cultural.

Choque de imagens, intertextualidade, hibridismo e o fim da história da arte.

Desmontagem crítica da estética: Merleau-Ponty e pensadores da desconstrução.

Saberes sensíveis e educação estética.

### III. Metodologia de Ensino

Para a realização do objetivo e do programa da disciplina, serão utilizados os seguintes procedimentos metodológicos: a) aulas expositivas dialogadas; b) exercícios práticos a partir das discussões, referências e temas de cada aula. c) Plataforma MOODLE como meio de acesso a materiais básicos e complementares de estudo; d) apreciação crítica individual e em grupo de obras selecionadas e/ou produzidas. e) visitas à exposições de arte; f) atendimento individualizado aos estudantes.

## Ensino a Distância (Conforme Resolução nº 0062/2008-CEPE/UNICENTRO)

### I. Conteúdos que serão abordados a distância

A questão do belo e a relatividade do gosto.

Abjeção: o feio, o estranho e o anormal

### II. Metodologia de trabalho

A carga horária de 6 (seis) aulas em atividades à distância, previstas no PPC, serão realizadas por estudos dirigidos via plataforma MOODLE.

### III. Tecnologias utilizadas

Plataforma MOODLE.

### IV. Cronograma de tutoria presencial

A tutoria presencial será realizada no horário de Atendimento ao Aluno (AA) da disciplina.

### V. Critérios de avaliação

---

Pontualidade na entrega das atividades nas plataformas.

---

## VI. Cronogramas de avaliação

A avaliação será realizada paralelamente às outras atividades avaliativas da disciplina com retorno de desempenho na própria plataforma MOODLE.

---

## IV. Formas de Avaliação

A avaliação será contínua e a média final será obtida pela soma das atividades desenvolvidas ao longo do ano letivo, a citar: seminário em Estética I (nota 1), prova escrita (nota 2), seminário em Estética II (nota 3) e resenha crítica de exposição de arte (nota 4). Os critérios avaliativos são: a) pontualidade na entrega das atividades; b) coerência na articulação produção–reflexão teórica; c) singularidade das produções; d) contribuição para as discussões em grupo.

Será proporcionada recuperação de rendimento por meio de prova e/ou trabalho.

---

## V. Bibliografia

### Básica

CAUQUELIN, Anne. Arte contemporânea: uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

COSTA, Cristina. Questões de arte: o belo, a percepção estética e o fazer artístico. 2 ed. São Paulo: Moderna, 2004.

DIDI-HUBERMAN, Georges. Diante da imagem: questão colocada aos fins de uma história da arte. São Paulo: Editora 34, 2013.

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. O que é filosofia?. Tradução de Bento Prado Jr. 2. ed Rio de Janeiro: Ed. 34, 2007.

OSBORNE, Harold. Estética e teoria da arte. São Paulo: Cultrix:USP, 1970.

### Complementar

AGAMBEN, Giorgio. A potência do pensamento: ensaios e conferências. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2015.

BATAILLE, Georges. O erotismo. São Paulo: Ed. Autêntica, 2013.

BOURRIAUD, Nicolas. Estética relacional. São Paulo: Martins, 2009.

DANTO, Arthur C. O abuso da beleza: a estética e o conceito de arte. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2015.

ECO, Umberto. História da Beleza. Rio de Janeiro: RECORD, 2004.

ECO, Umberto. História da Feiura. Rio de Janeiro: RECORD, 2007.

FOUCAULT, Michel. Estética: Literatura e Pintura, Música e Cinema. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2015.

HUISMAN, Denis. A estética. Lisboa, POR: Edições 70, 1994.

KANT, Immanuel. Crítica da faculdade do juízo. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995.

MERLEAU-PONTY, Maurice. Fenomenologia da percepção. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

NIETZSCHE, Friedrich. O nascimento da tragédia ou helenismo e pessimismo. 2.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

RANCIÈRE, Jacques. O espectador emancipado. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

---

## APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEART/G

**Tp. Documento:** Ata Departamental

**Documento:** 6

**Data:** 23/04/2025